

Israeli Military Orders Evacuação e Raida no Hospital Al Awda **quina hoje** Gaza

Após quatro dias de bloqueio no Hospital Al Awda, um importante centro médico no norte da Faixa de Gaza, as forças militares israelenses ordenaram que pacientes e funcionários evacuassem às quarta-feira e, **quina hoje** seguida, invadiram a complexo, de acordo com os funcionários de saúde da Faixa de Gaza.

Embora a maioria das cerca de 150 pessoas que estavam no Hospital Al Awda tenha conseguido evacuar, cerca de 30, incluindo pacientes **quina hoje** condição crítica, seus acompanhantes e trabalhadores médicos, ficaram para trás, disse o Dr. Medhat Abbas, porta-voz do Ministério da Saúde da Gaza, **quina hoje** um comunicado às quinta-feira.

O exército israelense se recusou **quina hoje** comentar suas operações **quina hoje** torno do Al Awda, que está na área de Tal Al-Zaatar no norte da Faixa de Gaza. Israel se retirou de grande parte do norte anteriormente no ano, mas recentemente voltou a algumas áreas para combater o que ele diz ser tentativas do Hamas de reconstituir suas forças lá.

O diretor interino do hospital, Dr. Mohammad Salha, disse que ele tinha dito às forças israelenses que não se moveria alguns pacientes críticos sem ambulâncias. Ele disse que ficou lá, junto com alguns trabalhadores médicos, para garantir a evacuação segura dos pacientes.

"Eles estão esmagando tudo, destruindo as portas", disse o Dr. Salha. "Eles estão verificando cada centímetro do hospital", adicionou **quina hoje** uma mensagem de voz do interior do hospital nas primeiras horas da manhã de quinta-feira.

Naji Ziadeh, membro do pessoal administrativo do hospital, disse que aqueles no hospital estavam "sitiados por quatro dias inteiros, durante os quais vivemos um horror indescritível". Ele disse **quina hoje** uma entrevista por telefone que um tanque havia avançado para a entrada do hospital na quarta-feira e que as tropas usaram alto-falantes para ordenar que todos evacuassem.

As forças israelenses então começaram a escoltar pacientes e membros do pessoal do hospital para fora do hospital e procurá-los um por um, disse o Sr. Ziadeh. Eles foram então levados para um armazém e solicitados a se mudarem para o norte da Cidade de Gaza.

O Sr. Ziadeh disse que "derramei lágrimas de angústia" enquanto evacuava o hospital, onde ele, como o Dr. Salha, havia estado trabalhando e morando desde o início da guerra. "É nossa casa", disse.

Aqueles que ficaram presos dentro do hospital durante o bloqueio, com pouco combustível e nenhuma água potável, incluíam dois bebês recém-nascidos e suas mães, que haviam entregado por cesariana, disse o Dr. Salha. Ele adicionou que os membros do pessoal com os quais estava **quina hoje** contato haviam evacuado para a Cidade de Gaza e estavam procurando abrigo.

As condições precárias no hospital fazem parte de um padrão que se repetiu repetidamente **quina hoje** Gaza ao longo de mais de sete meses de guerra. Israel invadiu vários hospitais após acusar o Hamas, o grupo armado que liderou um ataque no sul de Israel **quina hoje** 7 de outubro, de usá-los para fins militares, alegações que o Hamas e administradores de hospitais negaram.

Como muitos hospitais, o Al Awda foi alvo de repetidos ataques. Em novembro, a Médecins sans Frontières disse que três médicos, incluindo dois de seus funcionários, foram mortos **quina hoje** um ataque ao hospital.

O hospital também foi sitiado por quase duas semanas **quina hoje** dezembro, durante as quais vários trabalhadores de saúde no edifício, incluindo um cirurgião da M.S.F., foram baleados do

exterior, disse a ONG. O exército israelense então tomou o controle do hospital e despindo e detendo pessoas para interrogatório, disse a M.S.F.

O diretor do hospital, Dr. Ahmed Muhanna, foi um dos detidos levados **quina hoje** custódia israelense e seu paradeiro ainda é desconhecido, de acordo com a ActionAid, outra organização não governamental que apoia o hospital.

Ameera Harouda contribuiu com a cobertura de Doha, Qatar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: quina hoje

Palavras-chave: **quina hoje - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31